

# JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Segunda-feira, 14 de Janeiro de 1907

NUM. 487

## AVISO

JORNAL DO CEARÁ

Aos nossos Assignantes

Tendo de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bonpos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 14 de Janeiro de 1907.

## Infâmias a granel

II

Um parenthesis antes de entrarmos no assumpto de que nos vimos occupando.

Quem tiver lido o jornal «A Republica», de sexta-feira ultima, deve certamente ter notado o alvoroço que causou nos arraiaes mínus a referencia feita pelo nosso collega do «Unitario», ás duas celebres mensagens do dr. Pedro Borges, relativamente a experterzas de seu antecessor, commendador Accioly.

Entretanto, em discussão sobre o saldo, em que o mesmo sr. Accioly pretende agora impingir gato por lebre, naturalissimo era lembrar a compra de pontes que nunca existiram e o desapparecimento de um saldo superior a mil contos no intervallo apenas de doze dias...

Quem *comeu* em menos de quinze dias mil contos de réis, muito mais facilmente *comer* a oitocentos em um semestre adicional.

Allegou-se então a compra de pontes que ainda ninguem viu, allegar-se-á hoje a construcção de *obras publicas*, que realmente existem, embora sob a denominação de *chalets*, *vivendas*, etc.

O que não havia era motivo para tanto insulto, para tanta infâmia, para tanta baixeza

As accusações que foram feitas, firmam-se todas em factos publicos e notorios, comprovados por documentos officiaes e irrecusaveis; a replica contra nós não passa de um montão de infâmias, o que vem cada vez mais provar que é do nosso lado que está a razão.

Tambem outra cousa não era de esperar, desde que o governo propositalmente confia a sua defeza a typos indecenes da estatura moral do gatuno que foi para aqui importado das senzalas do sul.

Não creia, porém, o sr. Accioly que assim procedendo nos intimidará.

Não descereamos nunca a entreter polemica com uns lacaios,

mas tambem não deixaremos nunca de denunciar ao publico, quaesquer que sejam as consequencias, as roubalheiras e infâmias, em que tão fertil tem sido o seu governo.

Voltemos, porém, á analyse do «Seguro renascer», que por momentos fomos obrigados a interromper; e terá o benevolo leitor occasião de dar tão boas gargalhadas, senão corar de vergonha, tantos são os disparates e erros crassos que commette o sandeu que de nada entendendo, em tudo quer discutir.

E' assim que se referindo á famigerada questão do imposto de consumo e procurando justificar «o empenho do governo cearense em não abrir mão « dessa prerogativa outorgada pela Constituição Federal do « topo de um das suas formulas mais expressas e solemnes», assim conclue o pulha a estirada de sandices: Por conseguinte não era licito ao «governo desconhecer a legitima « competencia que lhe assiste de « tributar na especie, isolada ou « accumulativamente com a União».

Qual a formula da Constituição da Republica, de cujo *topo* se pode deduzir a prerogativa que se quer dar ao governo cearense de taxar sobre o consumo?

Pois a Constituição Federal havia de legitimar tamanho absurdo?

Realmente governo que conhece a *legitima competencia que tem de tributar*, só no Ceará se poderia encontrar, onde o poder legislativo constituído, em quasi sua totalidade, por famulos e parentes do presidente do Estado, se tem por tal fórmula nullificado que as leis são feitas em palacio pelo poder executivo, sem direito a discussão ou emenda por parte da assembléa.

Felizmente não é da opposição mas do proprio governo que parte declaração tão humilhante para os legisladores cearense que deviam ser os primeiros a protestar, se um resquicio lhes sobrasse de pudor.

Mas ha cousa melhor e para a seguinte declaração chamamos a attenção dos nossos leitores:

« O que nos cumpre registrar é que o espirito de hostilidade que na alta côrte de justiça nacional se desenvolveu contra a cobrança do referido imposto no Ceará, affectou essencialmente e de modo brusco a arrecadação da receita para o exercicio prestes a encerrar-se, ficando annullada quasi por completo a renda indispensavel proveniente dessa tributação, pois que orçada em 536.783\$075, pouco mais ascendeu de trinta contos».

Pelo que fica transcripto se vê claramente que não é invenção nossa a campanha de animosidade e desrespeito que tantas vezes temos denunciado por parte do sr. commendador Ac-

cioly contra o mais elevado Tribunal de Justiça do paiz

Ahi está a declaração do jornal official attribuindo as decisões do Supremo Tribunal tão somente ao *espirito de hostilidade que na alta côrte de justiça nacional se desenvolveu contra a cobrança do referido imposto no Ceará*, como se os projectos e venerandos julgadores se podessem guiar por outros sentimentos a não ser a obediencia á lei e ao direito.

O insulto, pois, arma predilecta do sr. Accioly, não attinge somente a nós e com razão nos sentimos contentes, encontrando nos em tão boa companhia.

Mas no topico citado, além da injuria á suprema magistratura federal, ha tambem falsidades que revoltam igualmente e contra as quaes não podemos deixar de protestar. Sempre a mentira que tudo disvirtua.

Allega se que a annullação do imposto de consumo affectou essencialmente a arrecadação da receita, desde que orçada o mesmo imposto em 536.783\$085, pouco mais deu de trinta contos

Não é exacto o que se afirma e reptamos o governo venha declarar em que parte do orçamento para 1906 foi o imposto de consumo orçado na referida quantia. O que ignoro é que o alludido imposto foi apresentado á ultima hora como succedaneo do 3%, que entre os diversos titulos da renda ordinaria se acha representado apenas por um cifrao, tanto era a certeza que tinha o governo da sua illegalidade.

A sua annullação, pois, em nada pode affectar o calculo da receita em cujo computo não foi contemplado.

Como as que temos apontado, pullulam a cada passo as parvoices, as falsidades, as injurias; mas para que cansar com mais citações o espirito do leitor certamente entristecido ante tanta infâmia?

Demais o proprio autor já se encarregou de dar a seu trabalho o merecido valor, classificando o acertadamente entre as parnacées que se acham á venda em todas as *pharmacias e drogarias*.

E' portanto mais uma *epidermina* ou *epimerdina* que vem ao mercado e da concurrencia só o Zé Eloy pode receiar se.

## Chronica

Quando Julio Verne escreveu a sua *viagem á volta do mundo em 80 dias*, ninguem suspeitaria de certo, que passassem da phantasia do celebre romancista os arrojados themas por elle enunciados e que a sciencia no seculo dezenove marchasse com maior celeridade ainda do que a sua portentosa imaginação.

Hoje, porem, é sabido que a viagem em torno de nosso planeta pode ser feita em cincoenta

e poucos dias, havendo probabilidade de reduzir-se este praso a quarenta e tantos dias, quando no oceano Pacifico for adoptada a navegação moderna e rapida do Atlantico.

E em quantos dias se fará quando for definitivamente adoptada a navegação aerea?

Oh! a navegação aerea!

Eis o magno problema scientifico que é a constante preocupação de sabios mechanicos e intrepidos experimentadores!

Santos Dumont foi o genial e audacioso Julio Verne que em Paris, enunciou este mais arrojado e incrível theoremata da marinha volante, que a douta Allemanha experimenta actualmente e que tambem a Inglaterra já pensa em aproveitar. E' elle quem nos vem scientificar agora, intervistado por um correspondente inglez (assim rezam os telegrammas) que está deveras entusiasmado pelos resultados obtidos com o seu ultimo aeroplano. Tem certeza de que dentro de 5 annos haverá aereoplanismo como ha automobilismo, pois, afirma ainda, sendo aquelle systema de locomoção menos perigoso e mais barato do que este, mais rapida será sua introducção. A questão está num motor de 50 cavallos mais leve do que os empregados até agora, que são de 130 libras, o que é muito. Tenciona construir, no anno proximo, um novo aeroplano de menor superficie e mais leve, no qual, está convencido, poderá facilmente percorrer 100 milhas pelo ar. D'ahi será um nada, talvez, para transpor o canal da Mancha, o Atlantico e mesmo dar a volta da terra, com maior preseteza do que sulcando as ondas nos cruzadores e varando tuneis nos rapidos comboios, que ficarão sendo umas tartarugas.

A Inglaterra tambem se occupa com o problema da navegação aerea, mas lá a sua moda. O coronel de engenheiros Fullerton, realisou em Londres uma conferencia sobre os modernos progressos dessa navegação. Um outro coronel, Baden Powell fez a critica das recentes experencias de S. Dumont, affirmando que o grande brasileiro não demonstrou ainda que seu aparelho tenha estabilidade para se manter no ar. E' boa esta dos sr's inglezes! E ainda um outro, mister Hiran Masin, gritou com energia que a Inglaterra, que é senhora dos mares, não devia ficar na bagagem, em se navegando pelo espaço. Como são cubiposos os sr's *Johns Beefs*! Não arriscam os ossos, como Severo, como Dumont e como Sr. Luz; e já pensam nos proventos do que os outros fizerem. A sua estúpida inveja fez que em Londres mesmo cortassem a navalha um custoso balão de Dumont.

Oh! Este, apezar de sua fina ironia de homem superior, ainda mostra maguanimidade, com essa gente egoista e barbara, quando diz: «Os inglezes são gente pratica não animam

os inventores nem os que se estréam. Esperam, para se dedicarem ao trabalho, o resultado do pensamento dos outros povos».

Ficam *marombando*. Os outros que façam a cama para elles se deitarem, pois o boccalo não sempre é para quem ofaz. Sim, é uma gente *pratico* e malandra.

Mais *pratico* e malandro, porém, é o nosso *chefissimo* que tem vivido sempre na *maromba*, esperando o trabalho ou o prestigio alheio. Espera que os outros juntem saldos, como Bezerril, para elle gastal-os, espera que os outros trabalhem, para elle arrancar-lhes os cobres com impostos, como faz com o commercio d'aqui, espera que os politicos subam os degrãos do poder para elle apoiá-os, como succedeu com actual governo e com outros, e quando acontece cairem metelhas o pé, como fez com o sr. Seabra. E' o que se pó le dizer um homem *pratico, mestre da vida*. Fica sempre esperando, para ver em que param as modas. E quando ellas param, elle é o primeiro a chegar e enfiar se nelhas com unhas roidas, queixos e tudo.

Não sou muito firme em concordancia, leitor, e até tenho deixado passar aqui medonhos *gatos* que saem arranhando os teus ouvidos e os meus; mas neste ponto concordo com o chefeo. Com a sua *maromba* elle vai vivendo e tirando sempre os proventos do que os outros fazem.

Emfim não admira que assim proceda quem sempre tirou tão bons resultados usando desses expedientes, quando o resto do Brasil está tambem *marombando*. Todos querem em q' param as modas dessas olygarchias pansudas que por toda a parte ostentam seu poderio e arbitrariedade, que se eshibem espalhafatosamente no Rio e que aqui, no Maranhão, na Parahiba, em Pernambuco, em Minas, no inferno, esfolam o povo com impostos, que asphyxiam e matam o commercio inter-estadual, cuja liberdade é garantida pelas leis do paiz. Todos esperam ver que cara mostrará, que roupa vestirá, que vehiculo adoptará amanhã o sr. Affonso Penna.

Fala-se, com censuras mesmo, do Bloco e dos absurdos de sua politica, mas ninguem ousa soprar de leve na epiderme intangivel do sr. Conselheiro Penna, que, de tudo responsavel, está mudo como um pote, deixando correr o barco. Como os inglezes, ficamos tambem á espera de melhor navegação, de que devamos nos aproveitar opportunamente. Talvez dessa fabulosa caixa de Pandora da Conversão surja um dia algum balão de ensaio, em que, confiantes e firmes como Dumont, possamos viajar em busca das paragens ethereas e promissoras de melhor futuro.

Si não surgir, ninguem duvidará, todavia, que fique dormindo no fundo do colossal caixão a doce e topida esperança acalen-

tadora, como naquella temerosa caixa da deusa insuflada por Miverva.

«Esperar é sofrer, sofrer é um delirio, o delirio é loucura, ao louco Deus perdôa...» disse o andaz Mucio Teixeira, e talvez tivesse razão. Mas... ai do Zé si fosse enlouquecer por tão pouco, si não ficasse, como sempre fica, paciente como um burro, esperando, esperando, e tendo a consolação ideal e suprema de esperar!

Jacy Ubirajara.

## Critica Suave

(Carta à Berta)

Querida.—Escrevo-te hoje, possuido de uma celeste paz de espirito. Vejo tudo rosa e ouro; chego até a pensar que, neste santo momento, eu, a quem tu costumavas chamar ás vezes de *mão sinho*, seria capaz de todas as transcendentes e carinhosas virtudes.

Nem por sombras o duvidas; nunca a minha alma isto é, a minha penna deixou cair verdade maior.

E agora mesmo a teu desejo veio juntar-se á minha vontade, acontecendo esta coisa gentil que o vulgo chama—*cair a sápa no mel*. Pedes uma opinião justa sobre o livro do super-sombado Alfredo de Castro, e ancioso estava eu para proclamar, *urbi et orbi*, todo o pitulino valor da obra famosa que tanta fortuna trouxe á Livraria Araujo.

Ah! Berta! minha Berta! que de encanto insensíveis e bellezas invizíveis ha em todas aquellas paginas!

E' um verdadeiro portento, menina de que nem podes avaliar o tamanho.

A critica da nossa terra, coitada! tem andado numa azafama fastienta, a procurar trigo entre tanto joio; e muita gente sizuda, possôda de tontudo lar go que sabe carregar com o pézo da canga da irresponsabilidade, tem procurado esconder o *De sonho em sonho* sob a camisa grossa do elogio amigo.

Dos criticistas, porém, dois mostram que tinham o nariz na cara: o Bezerra Filho e elle, minha Berta, o nosso adoravel Quincea Borba que, entre todos, mais juizo mostrou também.

Quanto aos outros, é o que te digo: subiram ferra a cima.

Até o gorducho e barrigudinho Tonico da tia Fiuza, vestido nas saias compridas de d. Nanoca, veio á falla atirando o seu gadanno, a fazer tregeitos e momices e a dizer coisas feias a respeito da agulha e do dedal que lá se haviam ficado no balaio que nem era delle, mas de D. Nanuca. Estupendo!

Por ultimo saiu-se pela *Republica* um tal Sylvio a quem se pode chamar, em metaphora subtil, a calça que esconde a ceroula de um certo guarda-livros pernóstico; ou melhor: Sylvio é a entidade imaginaria que acoberta a imaginaria entidade de J. Flaxman, como aquelle endiabrado simio que, envolto na pelle de um urço andava a trucidar os outros animaes pelos ca-

minhos e pelas mattas.—segundo nos conta V. Hugo na *Légende des Siècles*.

Mas como nos versos do grande poeta aconteceu que

... veio um domador q' o segurou nos braços, Rasgou-lhe a pelle, assim como quem rasga (um sacco,

Pôl-o nú, e bradou: Não passas de um macaco!

eu também tenho a feliz petulancia de rasgar aqui em publico as vestimentas do Sylvio, e o mostrar, de relance, esgrouvinhado e nescio, tal qual o seu dono.

E a verdade que ha, Berta, é que o livro do Alfredoinho, esse manual de sonhos apolypticos, vale oiro em pó. Tem tido um consumo estupendo, e o Dr. Bruno de Mata Sete ja o tem aconselhado para se trazer dependurado ao pe-coço, contra máo olhado, mordeduras de cobras sem dentes, bichos de pé e outras doenças ruins.

A opinião, porém, que desejas subber é a minha.

Dar-t'a-ei, conscienciosa e boa.

Mas, como tenho hoje o tempo esgotado e não é muito grande o espaço que me cedem os sympathicos redactores do *Jornal*, peço-te que aguardes o proximo numero, enquanto na bonissima companhia do delectavel Quincea Borba, cá neste pacifico retiro da *Lagôa dos Carvoros*, eu procuro apimentar o atticismo chibante da minha critica suave.

Braz Cubas.

## Fio marca Ancorá

E' o melhor que vem ao mercado!

## Homem ou mulher?

Ja vi que não ha ninguem mais perigoso para provocar ciu-madas de que o porquinho ruivo do *De sonho em sonho*.

E' um Deus nos acuda o tal verzejador.

Assim que o livro appareceu appareceram também, como é natural, os criticos pelas columnas da imprensa a dizer que o livro tinha tal ou qual defeito, que o verso tal estava quebrado, que estava fraco, que era forte de mais, que não estava bem burilado, tinha a pelle estragada e precisava de *epidermina* ou *epidermol*.

Questão de gosto... Entre elles, com uma saia espalhafatosa que por baixo deixava apparecer um respeitavel pé calçado de botinas d'homem e meia curta, veio o Nanoca—mulher de grosso bigode, rosto redondo, cabel-lo curto, cintura grossa, e... verdadeira taboa de engommar.

O seu todo trahia o sexo. homem ou mulher, questão de vocação.

Tenho encontrado muita mulherzinha que desejára ser ho-

mem, mas não tinha visto ainda um homem siquer, que se afeiçoasse tanto ás funções do sexo fraco. Tinha geito p'ra coisa, deixou-se levar, questão de temperamento; isto é lá com elle, que gosta de ser *ella*.

Vamos ao caso.

O Bezerra filho, nosso collaborador, fez também a sua apreciação aos versos do porquinho ruivo e, como não gosta de ver certas coisas calado, falou a respeito de duas criticas publicadas e tanto bastou para que o *Nanoca*, já vestido de Sylvio, viesse com quatro pedras na mão a atirar-lhe a torto e a direito.

Enciumou-se o *Nanoca* e tinha razão. Quem tem um porquinho daquelles não cede a ninguem; guarda-o em casa e só o tira para cheirar.

—Faça assim, *Nanoca*, que ninguem o desejára.

Creia mesmo que Bezerra não o quer nem para fazer medo a meninos.

De que lhe poderia servir? A sua caréca tem algum peso, mas é sem peso nenhum para o Bezerra Tenha seus ciumes, mas seja delicado com os demais, que não querem o seu pitusinho dou-rado nem para tetéia de mesa.

Fique mansinho e deixe-se de tanto amor. Seja homem e abandone a saia. Se a questão, porém, é porque gosta de mudar de pseudonymos, eu também quero saber. Não desminta seus precedentes.

Intruso

## Echos e noticias

Filho com dous paes

O sr. Eurico Bandière é sem duvida muito engenhoso.

E' bem um photographo.

Devem estar lembrados os leitores das duas primeiras quadras de uma mimosa poesia de nosso companheiro Americo Facó, publicada no «Jornal» 438 de 24 de Setembro do anno passado, sob o titulo «Carta aberta á Soror Dolorida:

Diz-me a seõhora, e reclama Resposta urgente e pensada: — «O que fazer quem bem ama Deverás, sem ser amada?...»

A pergunta é feiteira, Deve a dona ser bonita, Mas creia... para uma freira, Acho pergunta exquisita!

Pois bem... o sr. Bandière tirou-as por orphãs, photographou-as e publicou-as no «Machão» n. 224 de 29 de Dezembro ultimo.

E' photographo, mas photographou-as bem mal porque lhe escapou o nome do verdadeiro autor.

E' bôa e aproveitavel a industria.

Agora— qual dos dous é o pae?

A phisiologia literaria que resolve o problema.

## Hospedes e Viajantes

Dr. Paula Rodrigues

Hontem embarcou para o Rio de Janeiro, o nosso eminente amigo dr. Francisco de Paula Rodrigues, um dos mais prestigiosos nomes do opposicionismo cearense e que se impõe ao respeito e consideração dos cearenses pelo caracter e nobilissimos sentimentos que cultiva.

honrando dignamente a memoria de seus maiores, que foram sempre exemplos de grande relevo na politica do Ceará.

O *Jornal do Ceará* que se orgulha na amizade de tão distincto conterraneo e na solidariedade de tão cultivado e recto espirito, deseja-lhe propicia viagem.

Bruno Barbosa

Seguiu hontem para o Norte com destino ao Acre, o nosso jovem e distincto amigo Dr. Bruno Barbosa, um dos moços de mais talento da actual mocidade cearense.

Nós que sempre tivemos pelo Bruno a maior admiração e sympathia, acompanhamo-lo com os nossos votos de muito boas felicidades.

João Albano

Seguiu hontem para o Amazonas o nosso illustre amigo tenente Luiz Sombra, brioso official do exercito.

Muito boa vigem.

Antonio Gomes

E' actualmente nosso hospede este nosso jovem e dedicado amigo, ha poucos dias chegado de Belem, em cujo Faculdade de Direito acaba de prestar exame de todas as cadeiras do segundo anno.

Antonio Gomes é um desses moços que se não sabem curvar á prepotencia dos actuaes mandões do Ceará, resalvando assim a dignidade do caracter nobre.

Saudamo-lo com affecto.

João Albano

No ultimo paquete desembarcou em nosso porto, de volta da Europa, o nosso illustre amigo Coronel João Albano, acreditado commerciante desta praça.

Temos a maior satisfação em enviar-lhe o nosso cartão de boas vindas.

Dr. José Frota

Veio da Bahia o distincto e talentoso moço Dr. José Ribeiro da Frota, ha pouco formado em Medicina.

Visitamo-lo.



No dia dez do corrente commemorou a data de seu anniversario natalicio a gentilissima M.<sup>lle</sup> Cecy Maia, estremecido filha do illustre sr. Barão de Camocim, presidente da Associação Commercial.

A' distincta e formosa senhora, o *Jornal do Ceará*, embora tardiamente, envia respeitosos cumprimentos, almejando-lhe ao mesmo tempo muitas felicidades.

## Declaração necessaria

No jornal «A Republica», n. 9, de 11 do corrente mez, lê-se o seguinte:

«O Supremo Tribunal Federal negou provimento aos ultimos aggravos interpostos das decisões do dr. juiz seccional pelos negociantes Frota Gentil & C.<sup>a</sup> e João Bastos & Filhos.

Para evitar especulações, convém declarar que os aggravos que acabam de ser decididos pelo Egregio Tribunal, nenhuma importancia tem quanto ao merecimento da causa.

Foram interpostos da decisão do sr. juiz seccional que recebera appellações em um só effeito, o que aliás não é mais do que a confirmação de outros julgados anteriores do mesmo Tribunal.

Fica assim esclarecida qualquer duvida e desleita a especulação que sobre o caso já começara a tomar vulto.

## Despedida

O inesperado da viagem não deu tempo de me despedir de todos os meus bons amigos desta capital.

Faço-o por este meio e offereço-lhes meus serviços na capital da Prefeitura do Alto Acre.

Fortaleza, 13 de Janeiro de 1907

Bruno Barbosa.

## Caixa Economica

Temos a satisfação de annunciar aos nossos leitores que a Caixa Economica está funcnionando diariamente.

Felizmente o digno Sr. Delegado Fiscal attendeu á nossa reclamação, muito justa aliás.

## FOLHETIM

### RAPTO JOCOZO

Romance popular historico

POR

Nitio-abá

XVIII

dei, andei... dei-lhe uma boa esfrega, uma e frega de mestre... deixei-o manco: m s quando voltei já era tarde, não pude mais demorar me e sair.

O casamento devia ser na manhã seguinte de via da missa. Não dormi a noite de contentamento que estava. Levantei-me de madrugada muito cedo, acordei os outros, nos vestimos e fomos para a casa da noiva, onde já estavam todos de pé. Ah! tivemos de esperar que se aprontassem todos que chegassem os padrinhos da noiva e os mais convidados, de modo que saimos quando as barras já vinham quebran-

do. Também não havia pressa porque morava-mos quasi nas gotieiras da vila... e quando o padre entrou na igreja nós já eramos velhos lá.

Ahi eu me senti impaciente; parecia-me que o tempo estava parado, que o padre era dorminhoco, mandrinhão, andava atizado nas suas obrigações e que o nosso casamento tardava tanto quanto eu estava ancioso para vel-o realizado. Eu o'havia satisfeito para minha noiva, procurando encontrar-lhe nos olhos a mesma satisfação que eu sentia; e numa dessas vezes a surprehendi olhando furtivamente para o Luiz Aquino. Mas diz o proverbio— quem maldade não tem, maldade não pensa— não me deu isso nenhum cuidado. As moças cochilavam umas com as outras, riam-se, olhavam para mim e até duas dellas já vieram pedir que na occasião do casamento eu as chamasse em vez baixa para que se casassem logo. Era difficil que eu no praxer em que estava me lembrasse disso, contudo prometti fazel o. Entrou a missa, e que missa comprida! não sei se a ouvi, só sei é que me parecia que não havia de ter fim. Eu querei resar, queria pedir a Dues que me fi-

zesse feliz; mas qual resar! se começava um Padre nosso, enfiava logo a Ave-Maria, o Credo, a Salve-Rainha... e fazia uma misturada, um *angú* de resas que o resultado foi não resar coisa nenhuma. Terminando a missa fomos para os pés do padre. Quando elle perguntou... (lembro-me como se fosse hoje): «—Rosalina Maria de Jesus leva gosto em casar com Manoel Luiz Sirão?—Não senhor,—respondeu ella bem desembaraçada—levo gosto em casar com o senhor Luiz Aquilino Sirão.» O que experimentei ao ouvir-lhe, seu Reinaldo, não lhe sei dizer, senti um calor immenso, a vista completamente escura e tão grande aperto aqui—poz a mão no peito—como se me tivessem lançado dentro de uma chaminé. Mas Deus não me desamparou: depressa cobrei animo, conheci que os dois estavam combinados, lembrei-me que depois da chegada do Luiz Aquilino ella não fizera mais caso de mim, e antes que passasse o assombro de todos, voltei-me para meu irmão, que estava de cabeça baixa e muito acanhado lhe perguntei: «—Acabou a noiva?—Se consentes...» disse elle tremendo e em voz quasi su-

mida. Como não havia eu de consentir, se a noiva me tinha enfeitado? Por affirmati a lhe tomei a vela da mão e dirigindo-me ao padre e aos demais presentes, proferi com segurança: «—Todos vós ouvistes o que disse a noiva; pois bem, o preferido é meu irmão—só ha entre nós differença de nomes; os papeis que serviram para mim servirão para elle também não ha impedimentos; eu era noivo e elle vinha ser padrinho do meu casamento, trocamos os papeis—elle agora é noivo e eu sou padrinho do casamento delle... Casai-os, senhor Vigario.» Os casamentos naquelle tempo eram muito faceis e não houve duvida: o padre casou-os immediatamente.

—E queria você bem de veras á sua noiva seu Mané Luiz?

—Quería, queria muito, queria como se pode querer, mas primeiro que tudo eu era homem, seu Reinaldo!... Um anno depois me casei com esta—e apontou a mulher—que é irmã da Rosalina. Na ante-veespera do casamento eu lhe disse: «—Tenho ainda um irmão solteiro, e Juliano vem ser minha testemunha; se quizeres fazer o que fez tua irmã, faz logo hoje e aqui,

para que eu não vá duas vezes á igreja sendo noivo e volte sendo convidado.

Ella olhou para mim, riu-se e disse: «—Nem todos os irmãos são gêmeos.»

—Porem a falar verdade eu não tinha receio de que ella fizesse o mesmo; porque, se não espantava onça, também não era bonita, coitadinha.

Juliana deu um muxôco e disse:

—Home, acaba com esta historia tão sem graça e vamos embora que é molhor...

—Não te agastes não, minha pomba sem fel... não é na tampa que está o doce; todo mundo sabe que é uma santa. Mas... vamos embora, vamos. Levantaram-se todos. Manoel Luiz continuou:

—Sete mezes depois do meu casamento morreu o meu irmão Antonio Luiz. O Luiz Aquilino ficou muito sentido com a morte delle; e não sabendo negociar sosinho fez sociedade com um tal Basilio, que era um caloteiro de força e foi-se em pouco tempo, tudo que meu irmão tinha, dea gu abaixo. Este ralado de desgosto morreu quando esta menina acabava de nascer.

Continúa.

**Pelo Theatro**

Fica em nosso poder uma chronica sobre o ultimo espectaculo do Club Athletico, que sairá no proximo numero.

**Bons Annos**

O nosso illustre amigo e brioso militar Coronel Vicente Ozorio de Paiva, senador estadual de Alagoas que tanto tem sabido honrar o exercito nacional, enviou-nos dedicadissimo cartão de bons annos.

O conhecido e illustrado clinico, nosso distincto amigo Dr. Astrolabio Passos, mandou-nos delicado cartão pela entrada do novo anno.

O Sr. A. da Justa Menescal, acreditado commerciante á Praça do Ferreira, communicou-nos que admittiu como socio de sua casa o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Filho A nova firma ficou organizada sob a razão de Menescal Ribeiro.

Lemos n' O Malho: "O ministro da viação recebeu telegramas dos commerciantes do Maranhão, protestando contra os impostos inter estadoaes."

E' a tal cousa! O commercio protesta, como protestou o do Ceará; vence no Supremo Tribunal como venceu o do Ceará; mas continúa a pagar como pagou o Ceará!

Em materia de extorção, de esfóla e outras pepineiras para sustentar luxos estadoaes, pode se parodiar aquella celebre phrase que mandava olhar para o Mexico, e dizer:

—Olhem para o Ceará!

**Club de Roupas**

Alfaiataria Bezerra  
B 9º. Sorteio procedido hon tem deo o seguinte resultado.  
Da serie A. foi sortiado o n. 36 da serie B o n. 9 e da serie C o n. 27.

**Alfaiataria Andrade**

Club de roupas, 1ª. serie, 5º. sorteio foi sorteado o n. 23 que pertence ao sr. Paulo Vieira.

**SECCAO DE TODOS**

**Ensino Secundario**

O abaixo assignado reabrirá suas aulas no primeiro dia util do mez de Fevereiro proximo futuro.

Acceta, desde já, alumnos em casas de familias, mediante contracto previo

Fortaleza, 10 de Janeiro de 1907

Agapito Jorge do Santos.

**PHARMACIA STUDART**

Collega e Amo. Cel. José Eloy da Costa

Em resposta a sua carta de 13 de Setembro, cabe-me dizer-lhe com justiça sinceridade de que seu preparado "Epidermina" tem sido procurado frequentemente em minha farmacia, concluindo d'ahi que os efeitos que alla produz sobre a pelle, são de todo ponto benéficos, correspondendo desta sorte ao fim a que foi por você destinada.

Do Amigo e Collega

João Studart da Fonseca.

**Instituto de Electro-Therapia**

Sito á Rua Major Facundo no. 68.

Funcionará todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde ou á hora ajustada, havendo urgencia.

Directores: Dr. Rocha Moreira, Dr. Dias Pereira, Dr. A. de Lavôr.

Não ha manchas no rosto, des de que se applicuem a "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

**Dados referentes ás Companhias de Seguros de Vida que funcionam no Brazil**

Quadros extrahidos do Relatório da Inspectoria de Seguros, correspondente ao anno de 1905 apresentado ao Exmo. Snr. Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda

**RESERVAS TECHNICAS**

SUL AMERICA	Rs.	13 550:005	\$600
Caixa Geral das Familias.		698:422	\$000
Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.		3.031:063	\$600
Garantia da Amazonia		6.441:831	\$692
New York Life Insurance Co (Secção do Brasil).		663:842	\$000
Total das Reservas Technicas de todas as Companhias que funcionam no Brasil.	Rs.	24.385:164	\$892

Assim, são á Sul America cabem 56% da totalidade das Reservas Technicas de todas as Companhias que operam no Brazil

**TOTAL DAS GARANTIAS**

SUL AMERICA	Rs.	14 825:267	\$247
Caixa Geral das Familias.		777:349	\$038
Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.		3.576:406	\$810
Garantia da Amazonia.		9.009:633	\$910
New York Life Insurance Co (Secção do Brasil).		663:842	\$000
Total das Garantias das Companhias que funcionam no Brasil.	Rs.	28.852:493	\$005

São á Sul America cabem 52% da totalidade das garantias das Companhias que operam no Brazil

**ACTIVO**

SUL AMERICA	Rs.	15 956:261	\$781
Caixa Geral das Familias.		794:918	\$977
Equitativa dos Estados Unidos do Brasil		3.780:679	\$405
Garantia da Amazonia		10.144:345	\$597
Activo de todas as Companhias que funcionam no Brasil.	Rs.	30.676:205	\$760

São á SUL AMERICA cabem 52% do activo de todas as Companhias que operam no Brazil

**CASA MENESCAL**

**Livraria e Papelaria**

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8--PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

**Livros Collegiaes**

na Casa Menescal

6 e 8--Praça do Ferreira--6 e 8

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

6 e 8--Praça do Ferreira--6 e 8

Queijos "BORBOLETA"

Chegou nova remessa d'estes afamados queijos de Minas eguaes ao "CREME LA CREME" são ja conhecidos

A venda na Casa Petropolis e na Casa--Brazil--e outras Depozito A, Ferreira Braga

BARRO vende-se em perfeito estado, para pessoa que não possa andar. A tratar no Becco das Trincheiras n. 1 com Ferreira Braga

Fio para redes

Procurem do marca ANCORÁ que é o mais forte.

**Especialidades Homeopaticas**

DO DR. VAN DER LAAN

Premadas com medalha de OURO na grande Exposição de S. Luiz de 1904

Gottas salvadoras das parturientes—Poderoso medicamento para preparar o trabalho do parto, ajudando no momento, diminuir as dores, prevenir funestas consequencias de uma má posição do feto, expellir as secundinas e favorecer o augmento do leite.

Pós vermifugos—Efficazes para a extincção completa dos vermes nas creanças. Oh! mães extremosas, não vacilleis no emprego deste maravilhoso especifico, agradável ao paladar, sem consequencias perigosas, não exigindo purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas—Medicamento de efeito garantido e seguro contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma cardiacas, por mais inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para facilitar a dentição. Recommeno as mães de familia esta excellente preparação, de summa utilidade e superior a qualquer outra no periodo da dentição. O seu uso continuado evitará todos os perigos por que passam as creanças

na nossa época, tues como: diarrheas, colicas, febres, insomnias, convulsões etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas indigenas—Cura as diarrheas e dysenterias novas e antigas acompanhadas de colicas, tenençyas (puxos) dores intoleraveis no ventre, não só nos adultos como tambem nas creanças. São de efeitos maravilhosos e de um verdadeiro prodigio.

Ellixir antimorrhagico—Os nos. 1 e 2 curam radicalmente as gonorrhéas novas, antigas ou chronicas em poucos dias.

Kolaptorina—Combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes e todas e qualquer nevralgia e enxaquecas, garantindo, que as pessoas que a usarem obterão maravilhosos resultados.

Crimtal—Soberano remedio para combater as molestias do estomago e fígado, cujo efeito é garantido pelo seu inventor.

**DEPOSITO Pharmacia Amorim**

Rua Major Facundo, n. 106 FORTALEZA—CEARÁ

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & Cia De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murtinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho Lindos	Ondina	Brasilenos
Selectos	Victoria Regia	Turunas
Luzos	Banquete	Marocas
Opheliã	Especialidade	Leopoldo
Superfinos	Lidia	Bohemios
Corneteiro	Quazi de Graça	Cartollinha
Graziella	Pio X.	Nho-Nhos
Rainha Regente	Indigenas	Cartolla
Chiquita	Negrinha	Vulcanos
Ponche	Punch	
Cigarrillos Mimozos		

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem aos respeitaveis publico,ninguem deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



# PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**



## Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *nectar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basto dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido zoogleas (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

### Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a certa patente de invenção sob 4169, preparada pelo R. Theophilo. Essa bebida espumante e de um sabor agradabilissimo não contém alcool e nem substancias nocivas a saúde, como foi verificando no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro.

Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

**Xarope anti-asthmatico de urucú** —  
 Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucú não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 3\$000.

**Peitoral de Angico** — Approvado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 2\$500.

**Vinho de jurubeba, ferro e arsenico** —  
 Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baço, comendo os fructos de jurubeba.

A sociada ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.

Preço da garrafinha 1\$500

**Nervino Theophilo** — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia, de todas a mais terrivel, é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaça os ataques e os modera.

Conhecemos epiléticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidiano do *Nervino* passavam a ter suas crises de seis em seis mezes. Nas palpitações nervosas do coração, nas collicas durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.

Pharmacia Pontes.

**Elixir de S. Ignacio** — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intertinos e nas enxaquecas.

Pharmacia Pontes.

**Opodeldoch de Cumaru'** — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente.

Pharmacia Pontes

**Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas** — do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto.

Preço do vidro 2\$500  
 Pharmacia Pontes

## Libro-Papelaria Bivar

— DE —

# Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assembléa, 37  
 FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

## Edições da casa "Bivar"

*Arithmetica infantil*, com illustrações coloridas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira (no prelo) preço 1 vol. brochado

*Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

*Elementos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

*Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

*Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

*Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lento de Geographia da ex-Escola Militar — Ceará, 1 vol. cart.

*Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

*Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart.

*Cathecismo da Doutrina Christá*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

*Pequeno Cathecismo da Doutrina Christá*, para uso das crianças

*Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica

*Cartas de B C*, ou primeiras noções de leitura

*Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br.

*Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho

*Manual do Habes-corporis*, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

*A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

*A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br.

*Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará*

*Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

*Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

*Or e Ciium e* — drama — pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

*Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*As tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

*A promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

### Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.  
 " " religião.  
 " " medicina.  
 " " direito e jurisprudencia.  
 " " educação civica e moral.  
 " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS o gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSIC para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.  
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escriptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

## O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: — *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

## Pharmacia Hollanda

100-RUA SENADOR POMERIO-100

(canto da Rua Municipal)  
 F. B. Hollanda Cavalcante

### Pharmaceutico

Avia receita com o divido a-seio e promptidão, a qualquer hora do dia e da noite.

Completo sortimento de drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

### Consultorio medico

do Dr. Moreira da Rocha, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Astrolabio Passos, de 8 ás 10 da manhã.

## PODEROSO REPARADOR

### Vinho Reconstituente

DO Dr. M. Moreira da Rocha

Esse vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado

O fio marca Ancora PARA REDES — Encontra-se em todas as casas do Comercio desta Praça e do interior do Estado.

